

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 12 A 22 DE AGOSTO DE 2026 • EDIÇÃO 14

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO

@SINDMETALOSASCO

SINDMETALOSASCO



Campanha Salarial começa e intensifica luta pelo fim da escala 6x1

Aumento real e redução da jornada estão entre as prioridades da categoria p.2 e 3

IGOR SOUZA



AURIS SOUSA



Metalúrgicos da região entendem que a Campanha Salarial e a redução da jornada exigem participação e consciência

Ato cobra políticas de combate à violência contra as mulheres p.3

AURIS SOUSA



Conscientização aconteceu no Calçadão de Osasco

Seu próximo **investimento** tem futuro.

Invista agora pelo App e faça seu dinheiro render.

Entre em contato conosco
WhatsApp e fixo: (11) 3688-2423



Vitória veio de jogo acirrado contra a Cummins

Flexmetal é tricampeã p.4

FUNCIONAMENTO DO SINDICATO

Em 21 de agosto (sexta-feira), a Sede, Subsedes e o Metalclube terão o seu expediente encerrado às 15h devido a uma formação interna.

Juntos somos mais fortes!

Precisamos estar ainda mais unidos nesta Campanha Salarial. Na terça-feira, 11, tivemos uma assembleia importante na Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo que deixou claro: só com mobilização avançaremos! É com a participação dos trabalhadores e das trabalhadoras nos seminários, nas assembleias e nas mobilizações que vamos conquistar uma Campanha vitoriosa. Juntos, temos mais força para defender nossos direitos e avançar nas nossas reivindicações.

Mas a nossa responsabilidade não termina no local de trabalho. Este é também um ano de eleições, e precisamos refletir sobre a importância do voto. Os resultados das urnas podem afetar diretamente a vida da

classe trabalhadora. Por isso, é fundamental conhecer as propostas, avaliar o compromisso dos candidatos com os direitos sociais e trabalhistas, e votar de forma consciente.

Da mesma forma, precisamos continuar avançando na luta pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial. Ter mais tempo para a família, para o descanso, para os estudos, para o lazer e para cuidar da própria vida não é privilégio: é uma necessidade para quem trabalha. É o nosso direito.

Por isso, precisamos fortalecer a luta pelo fim da escala 6x1. A pressão sobre o Senado precisa aumentar, para que eles coloquem esses temas em votação e, claro, que aprovem.

Então, fica o recado: campanha salarial, eleições e redução da jornada são momentos diferentes, mas têm algo em comum: exigem participação e consciência. Juntos somos mais fortes e vamos transformar reivindicações em conquistas.



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

“Ajustinho econômico”

A redução de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros anunciada em 5 de agosto pelo Copom é apenas um “ajustinho econômico”, que produz impacto muito limitado sobre a economia.

Perdemos uma excelente oportunidade de promover uma redução drástica da taxa de juros, dar uma injeção de ânimo no setor produtivo e alavancar mais a economia.

Infelizmente, o Banco Central continua se curvando aos interesses dos especuladores, mantendo a taxa em 14% ao ano.

É importante destacar que

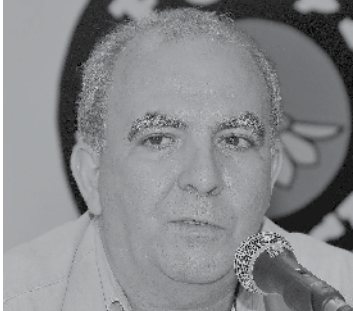
não é possível enfrentar os desafios da economia com juros em patamares tão elevados.

Juros estratosféricos representam um mecanismo de concentração de renda nas mãos de banqueiros e especuladores. As taxas de juros elevadas encarecem o crédito para o consumo e para os investimentos, além de reduzir a renda da população.

Essa política de juros altos também diminui a capacidade de consumo das famílias, enfraquece a confiança dos empresários e desestimula os investimentos, comprometendo o crescimento econômico e a

geração de empregos.

Vale ressaltar que a redução da taxa básica de juros é uma reivindicação histórica dos trabalhadores brasileiros.



MIGUEL TORRES,
Presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

SINDICATO NAS EMPRESAS

Mobilização garante avanços nas fábricas

A mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras, junto com o Sindicato, tem garantido importantes avanços nas empresas da categoria. Na Alvorada, foi aprovada a proposta do Plano de Cargos e Salários, garantindo mais transparência, valorização profissional e mais segurança para os trabalhadores.

Na Ideal, os companheiros e companheiras conquistaram melhorias no fornecimento da cesta básica, e seguem na luta por reajuste no vale-refeição, por PLR e por uma campanha salarial vitoriosa. Já os metalúrgicos da In Haus conquista-

ram reajuste no Vale-Alimentação de 8,70%, graças a unidade.

Na Bekaert Ropes, a PLR de 2026 teve reajuste de 5,74%, com pagamento em duas parcelas. Os trabalhadores e trabalhadoras da Forjafix e Lao também aprovaram acordos de PLR. Na Modefer, a PLR teve aumento de 7,69%, e na Rossini, de 16% em relação ao ano passado.

“As conquistas mostram que a organização, a unidade e a mobilização são fundamentais para avançarmos nas reivindicações”, destaca o secretário-geral do Sindicato, João Batista.



FERNANDO VIEIRA

Acordo de planos e salários está garantido na Alvorada



FERNANDO VIEIRA

Lei coloca PLR em votação na Forjafix



IZAIAS OLIVEIRA

PLR está garantida na Lao



FERNANDO VIEIRA

Trabalhadores da Rossini aprovam proposta de PLR

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

2º a 6ºf, das 8h às 12h e das 13h às 17h

PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO MarMar Gráfica
TIRAGEM 12 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



SINDMETAL

Há 35 anos, mulheres metalúrgicas participavam de seminário da Campanha Salarial na Colônia de Férias do Sindicato

BALANÇO

87,5% dos 7.858 reajustes salariais analisados ficaram acima da inflação medida pelo INPC (Índice de preços ao consumidor). Outros 9% repuseram a inflação, e 3,5% ficaram abaixo do índice. Os dados referentes ao primeiro semestre deste ano são do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos)

AUMENTO REAL

Campanha Salarial 2026 tem calendário definido; seminários começam dia 29

Os 54 sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo aprovaram, em assembleia realizada na terça-feira, 11, o calendário da Campanha Salarial 2026. A previsão é que a pauta de reivindicações, que será construída com a categoria, seja entregue aos grupos patronais em 22 de setembro. Até lá, a mobilização será fortalecida em todas as fábricas do estado.

O presidente da Federação, Eliseu Costa, reforçou que a mobilização é fundamental. “A partir de agora, todos os sindicatos farão assembleias em portas de fábricas. Decidimos também que entregaremos a nossa pauta de reivindicações aos grupos patronais com um ato na Av. Paulista. Na sequência,



Eliseu destaca a necessidade de fortalecer a mobilização

cia, vamos iniciar as negociações para repor a inflação, que hoje está em 3,75%, ainda falta a de agosto, setembro e outubro. E, claro, lutar por aumento real, renovar as cláusulas sociais e incluir aquelas que forem propostas pela categoria”, enfatizou Eliseu.

Seminário na Sede

- Na região, no próximo sábado, 15, haverá uma reunião ampliada com a participação de delegados sindicais das principais fábricas. Em 29 de agosto, o Sindicato dará início aos seminários regionais. O primeiro vai reunir na sede, a partir das 9h, os companheiros e companheiras que traba-



Representantes dos sindicatos presentes na assembleia

lham nas metalúrgicas de Alphaville, Carapicuíba, Jandira, Tamboré e Osasco.

“O objetivo é levantar as principais demandas dos trabalhadores e construir coletivamente a pauta de reivindicações. Por isso a participação de todos e todas é fundamental”, enfatizou o presidente do

Sindicato, Gilberto Almazan.

Entre as principais bandeiras de luta dessa Campanha, estão: aumento real, valorização dos pisos, redução da jornada, sem redução salarial, fim da escala 6x1, igualdade salarial entre homens e mulheres, combate ao feminicídio, homologação e fim do assédio eleitoral.

DIA DE LUTA

Osasco se mobiliza pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada, sem redução salarial

Trabalhadores e trabalhadoras de Osasco e região participaram, na segunda-feira, 10, do Dia Nacional de Lutas pelo fim da escala 6x1 e pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial. O Sindicato participou da mobilização que aconteceu no Calçadão da Antônio Agú, no Centro de Osasco, após ter realizado uma série de assembleias realizadas durante o dia nas metalúrgicas da região, entre eles, na Croni e na Flexmetal.

A mobilização reforçou a pressão sobre o Senado pela aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que trata da redução da jornada e do fim da escala 6x1. “A mobilização dos trabalhadores é fundamental para pressionar os senadores e garantir que a proposta avance. A luta é por qualidade de vida, tempo para a família e condições dignas de trabalho”, destacou o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan.

A proposta que já foi aprovada pela Câmara dos Deputados prevê a redução gradual da jornada de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial. Agora, precisa do apoio de 49 dos 81 senadores, em dois turnos de votação. Para o secretário-geral do Sindicato, João Batista, “a pressão precisa continuar até a aprovação”.



Ato destacou que a 6x1 só é boa para o patrão



Companheiros da Croni reforçaram a luta pela redução da jornada



Ato reuniu representantes de diversas categorias da região



PLR e luta pelo fim da 6x1 são aprovadas na Bekaert



Mobilização por vida além do trabalho ganhou força na Flexmetal

SÓ PRA SÓCIO

Sócios do Sindicato tem direito a muitos descontos e benefícios. Não fique de fora, fortaleça a luta e sindicalize-se!



MULHER EM FOCO

Ato em Osasco cobra mais políticas públicas contra a violência às mulheres



Diretoras do Sindicato presente no ato



Mulheres participam de abaixo assinado por mais segurança

No sábado, 8, representantes de sindicatos e movimentos sociais da região ocuparam o Calçadão de Osasco em um ato de enfrentamento à violência contra as mulheres. A mobilização denunciou a falta de segurança pública para as mulheres paulistas.

Segundo dados publicados pelo G1, nos primeiros três meses deste ano, uma mulher foi vítima de feminicídio a cada 25 horas no estado de São Paulo. Foram 86 casos, alta de 41% em relação ao mesmo período de 2025 e de 72% na comparação aos mesmos meses de 2022. É o maior número de casos no período desde o início da série histórica.

“No ano passado, foram 1.500 mulheres assassinadas pelo fato de serem mulheres. Teve algumas que foram

mortas a pauladas, a facadas, empurradas das escadas, arastadas. Esses não são números, são mães, filhas, tias, namoradas e esposas, assassinadas por seus companheiros ou ex-companheiros”, chamou atenção da população a vice-presidente do Sindicato, Mônica Veloso.

A diretora Jeane Nilo lembrou que os casos de violência contra a mulher também estão acontecendo dentro das escolas.

20 Anos da Lei Maria da Penha – As militantes destacaram que a Lei é importante, porque pode proteger, mas ela só é eficaz se a sociedade fazer a sua parte. Ao invés disso, o governo do Estado de São Paulo cortou 54,4% da verba de políticas para as mulheres no orçamento de 2025. Isso resulta em 0,18

centavos de investimento por mulher para o ano inteiro. Além disso, as DDMs (Delegacias) são poucas e insuficientes, e a maioria continua de portas fechadas fora do horário comercial.

Por isso, durante o ato, também foram coletadas assinaturas em apoio à reivindicação para que o Estado de São Paulo amplie os recursos destinados às políticas públicas voltadas às mulheres. “Essa luta é de todos, é de todas. Participe do abaixo assinado, participe dessa luta com a gente. Talvez seja a sua filha, sua irmã que esteja sofrendo violência”, alertou a diretora Etelvina Guimarães (Teca). “O feminicídio não é um problema apenas das mulheres, mas de toda sociedade”, destacou a diretora Creusa de Oliveira.

28º CAMPEONATO

Em uma final eletrizante contra a Cummins, Flexmetal vence por 3 a 2 e levanta a taça pela terceira vez

Na grande decisão, disputada na sexta-feira, 7, no Metalclube, Flex metal e Cummins fizeram um jogo digno de final. Com as torcidas presentes e muita emoção dentro de campo, as equipes protagonizaram uma partida marcada por gols, viradas e reação até os minutos finais do jogo.

A Flex abriu o placar com Antônio Janderson, mas a Cummins reagiu e virou com gols de Rodrigo Vasconcelos e Pablo Bastos. A Flex voltou a ficar na frente com Antônio Janderson, Gustavo Rodrigues e o capitão Douglas Rogério. Quando o título parecia encaminhado, a Cummins buscou o empate nos minutos finais, com Gabriel Rodrigues e Lucas Brat, acabando a partida em 4 a 4. A decisão, então veio nos pênaltis, com 3 a 2 para Flexmetal.

Antes da grande final, a Spaal venceu a CBFA por 7 a 5 e conquistou o terceiro lugar do 28º Campeonato de Futebol Society dos Metalúrgicos de Osasco e Região. A CBFA ainda teve o artilheiro da competição, Washigton Souza, com 11 gols, enquanto a Spaal terminou com o melhor ataque, com 31 gols. Jeferson da Silva (Cummins) ficou com o troféu de melhor goleiro do Campeonato.



Flexmetal e torcida celebram grande vitória no Metalclube



Washigton é o artilheiro



Cummins levanta o troféu de 2º lugar



Jeferson melhor goleiro



Spaal celebra 3º lugar



CBFA em 4º colocação